



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 272-288, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT, Câmpus de Sinop-MT¹

Vanessa Sousa Rodrigues

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

RESUMO

Este trabalho disserta sobre como o curso de Pedagogia oferece a formação para o pedagogo atuar na Pedagogia Empresarial, na UNEMAT de Sinop-MT. A pesquisa qualitativa utilizou o questionário semiaberto, para coletar os dados, ele foi aplicado a acadêmicos, empresários, professora, coordenadora e diretora da Faculdade de Educação e Linguagem. Os resultados explicitam que o curso de Pedagogia da UNEMAT, tem a disciplina referente a Pedagogia em ambientes não escolares, possibilitando aos acadêmicos a conhecerem a Pedagogia desenvolvida em espaços não educacionais por entidades filantrópicas e governamentais, contudo necessita fazer uma reestruturação da mesma.

Palavras-chave: Formação de Professores. Pedagogia Empresarial.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, a formação do sujeito está cada vez mais sendo requisitado, na qual buscam pessoas que possam realizar o seu trabalho com eficiência e eficácia. Para que isso se torne possível, é de fundamental importância

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT, câmpus de SINOP-MT** sob a orientação do professor Dr. ALMIR ARANTES, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2016/2.

construir conhecimento, seja na sala de aula de uma escola, faculdade, curso técnico e demais instituições. A Pedagogia é a ciência na qual se sistematiza a educação, cria métodos para ensinar e aprender, investiga os processos formativos e o desenvolvimento cognitivo do sujeito. A Pedagogia não se destina apenas a formar professores para atuarem na educação formal, educação infantil, ensino fundamental e superior. Ela possibilita ao pedagogo trabalhar em hospitais, instituições educativas e sociais, filantrópicas, ONGs e também em empresas, assim o pedagogo pode exercer sua profissão em ambientes escolares ou não escolares e neste trabalho o foco é a Pedagogia Empresarial.

O conceito de Pedagogia Empresarial surgiu há pouco tempo, e por esta razão existe um vasto campo para se pesquisar e poucos referências teóricas produzidos sobre o tema. “A Pedagogia assume a tarefa de orientar a prática educativa de modo consciente, intencional, sistemática, para finalidades sociais, de modo que o que define algo pedagógico é a direção de sentido que se dá a essas práticas”.

A pesquisa realizada, teve por objetivo analisar se o curso de Pedagogia da UNEMAT, câmpus de Sinop, oferece uma formação de qualidade para o futuro pedagogo atuar na perspectiva da Pedagogia Empresarial. Ao elencar essa discussão no referencial teórico do estudo, buscou-se verificar no campo empírico do fenômeno investigado, se o curso de Pedagogia propõe em seu currículo, os saberes necessários para formar com qualidade o pedagogo, para trabalhar em cada uma das áreas que o curso o habilita.

Assim, nas palavras de Libâneo e Pimenta (1999, p. 45) “o pedagogo, é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão de saberes”. Ou seja, a Pedagogia tem a responsabilidade social de orientar a prática educativa. A partir da Resolução CNE/CP/2006 que institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, a qual foi criada pelo Conselho Nacional da Educação, esclarece sobre as áreas de atuação do pedagogo e as exigências para a formação do Pedagogo.

O campo de atuação do pedagogo não se restringe a sala de aula, ele engloba empresas, órgãos governamentais e não-governamentais (ONGs), instituições de apoio, enfim, aonde sejam necessários para contribuir para a

formação de indivíduos participativos, críticos e conscientes, que precisam construir o seu conhecimento sobre um determinado assunto ou de si mesmo. Cabe ao pedagogo ampliar, ousar e ir além, se tornando um agente social de mudanças.

Para tanto, se tem claro que é necessário ampliar o conhecimento que se tem sobre o campo de trabalho do Pedagogo, tanto em espaços escolares como não escolares, e quais os saberes necessários que o mesmo precisa para seu bom desempenho profissional, de modo a fazer frente às exigências atuais.

Diante destas considerações se tem claro que há a necessidade de contribuir para que tanto o Pedagogo quanto as demais pessoas compreendam a real dimensão profissional dos egressos do curso de Pedagogia. Isto significa que se tem a compreensão, que uma pesquisa delineada para este fim, é o instrumento mais adequado. E é nesse sentido que se pretendeu com esta pesquisa buscar junto aos estudiosos do tema, legislação pertinente, currículo do curso de Pedagogia de Sinop, UNEMAT e seus sujeitos e também empresários de Sinop, dados, informações, que permitam sistematizar, um conhecimento acerca das possibilidades de atuação do Pedagogo no campo da Pedagogia Empresarial.

Sendo assim, o Pedagogo atual, precisa estar preparado para os desafios do mundo contemporâneo, haja vista o meio em que vivemos, encontra-se em constante mudança, a cada momento novas exigências, definições e conceitos vão surgindo. Essas mudanças por sua vez acabam por provocar a adaptação de diversos profissionais e o Pedagogo não está isento disto. Levando em consideração que este está diretamente ligado à disseminação de práticas de conhecimento, logo, é necessário que o Pedagogo seja devidamente preparado com sua formação, que atenda as demandas educacionais, sociais e do mercado de trabalho empresarial.

2 O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNEMAT: perfil profissional

O pedagogo na atualidade não é um profissional que trabalha apenas em escolas dando aulas para crianças, adolescentes e adultos. Ele tem ocupado cada vez mais outros espaços não-escolares, inclusive organizações como empresas particulares e privadas, ONGs e hospitais.

Nesse sentido, o Pedagogo, nas palavras de Libâneo e Pimenta (1999), é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão de saberes, sendo assim, o fenômeno educativo é um aspecto da realidade social, e a pedagogia é a teoria, a reflexão sobre esse aspecto. Deste modo a Pedagogia assume a função de orientar a prática educativa de determinados indivíduos acerca de algum assunto de interesse dos mesmos, o que se traduz nas palavras de Cordeiro (2010); nesse contexto, a pedagogia assume a tarefa de orientar a prática educativa de modo consciente, intencional, sistemática, para finalidades sociais, de modo que o que define algo pedagógico é a direção de sentido que se dá a essas práticas.

Logo se vê que a Pedagogia é a ciência que ocorre em todos os lugares, e a prática pedagógica pode ser considerada um processo de construção que integra não somente os mais variados conhecimentos sobre determinado assunto, mas também a construção ética e moral do indivíduo que recebe conhecimento.

Hoje, é preciso pensar, a todo o momento, que o profissional que se forma e que irá trabalhar em uma sociedade de mudanças rápidas esteja preparado para entender a educação como um fenômeno plurifacetado, portanto, é preciso abordar as questões referentes ao campo de estudo da Pedagogia, à identidade profissional e ao sistema de formação de pedagogos ainda no curso. (TURCI et al, 2012, p. 8).

Isto implica em dizer que o Pedagogo pode e deve atuar nos mais diversos espaços da sociedade, pois o mesmo encontra-se diante de uma nova sociedade em constante processo de transformação, diante dessa nova situação ele é o profissional que, mais se enquadra a cada dia, exercendo a função de construir conhecimentos, “ocorrendo em muitos lugares, institucionalizados ou não, sob várias modalidades.” (LIBÂNEO, 2007, p. 26).

Sendo assim, o educador ou pedagogo atual, precisa estar preparado para os desafios do mundo contemporâneo, haja vista que conforme citado anteriormente o meio em que vivemos encontra-se em constante mudança, a cada momento novas exigências, definições e conceitos vão surgindo e para sanar essas dificuldades novas visões são criadas para não somente os setores da educação, mas também para os demais.

De acordo com Libâneo (2007, p. 28), “o mundo assiste hoje às intensas transformações, como a internacionalização da economia e as inovações tecnológicas em vários campos de saberes. Essas transformações levam à mudança no perfil desses diversos profissionais, afetando os sistemas de ensino”.

Atualmente percebe-se o grande número de profissionais que se formam porém estes em muitos casos estão despreparados e são engolidos pelo mercado de trabalho. O pedagogo precisa compreender e saber quais ferramentas este dispõe e como se deve utiliza-las para disseminar o conhecimento de forma ágil, seja em ambientes escolares ou não escolares, o profissional ligado a esta prática precisa agir de forma a acompanhar o desenvolvimento social e tecnológico para estar apto ao desempenho da função.

Exercer o papel de pedagogo não é simples, ser um profissional pedagogo não é simplesmente ser um educador, diante da grande mudança do cenário global este sofre por exercer sua profissão, o sujeito social tem mudado todos os dias, obrigando os profissionais pedagogos a constantemente se atualizarem, e ficar preparado as adversidades que encontrarão em suas jornadas de trabalho, sejam em salas de aulas ou mesmo fora delas.

Na década de 1992 começa-se a debater sobre que pedagogo a UNEMAT está formando, e que pedagogo ela deseja e precisa formar. Mas este movimento começa devido a algumas condicionantes, como por exemplo: a estruturação definitivo do curso de Pedagogia, o estabelecimento do seu corpo docente com a urgência de se ter qualificação profissional para trabalhar no Ensino superior, compreender quais eram as competências e habilidades que o profissional da educação necessitava ter para atender a demanda de mão-de-obra para as especificidade do Estado de Mato Grosso, o enfrentamento político encontrado no município de Sinop, no que tange a permanência do próprio campus da UNEMAT, a configuração do plano de carreira dos docentes da Instituição, a própria expansão da Universidade e o estabelecimento do seu status definitivo de Universidade.

Essas foram questões que influenciaram o processo de transformações que o curso de Pedagogia sofreu na década de 1990. Na primeira reforma curricular do curso propunha-se abolir do projeto político pedagógico do curso a concepção técnico-racionalista, no sentido de superar essa dicotomia entre a teoria e prática, que colocava esses dois elementos polarizados. Mas não significava que o curso de

Pedagogia deixaria de trabalhar os saberes técnicos que a profissão docente requer, mas sim buscava estabelecer um caminho formativo em que a teoria e prática se correlacionavam como unidade. Era preciso apreender sobre as diferentes teorias da Educação e como estas influenciavam a prática docente.

As primeiras turmas de acadêmicos eram formadas em sua maioria por profissionais que já atuavam na área da Educação, e sendo assim, traziam problemáticas para a sala de aula que nem sempre eram solucionadas. Para poder saber qual era o perfil do pedagogo para trabalhar com no Estado foi enviado para as secretarias de alguns municípios circunvizinhos de Sinop, um questionário para saber quais eram as características, foram debates reuniões pedagógicas. E deste movimento surgiu uma nova reestruturação curricular do curso de Pedagogia no ano de 1997. Porém esta nova proposta curricular que se adequava as Leis de Diretrizes e Bases da Educação foi legitimada no ano de 1999, quando o curso de Pedagogia recebeu o seu primeiro credenciamento. O curso de Pedagogia passa por uma nova reestruturação na década de 2007, quando o foco da matriz curricular é formar um pedagogo que entenda e coloque na sua prática docente a unidade existente entre teoria e prática (SCROCKZINKI, 2002, p. 140). Uma nova reforma curricular ocorre no segundo semestre de 2014, e nesta proposta o professor necessita compreender o seu papel de pesquisador.

Como Libâneo (2007) escreve a nossa sociedade é pedagógica, em todos os seus setores são realizadas práticas pedagógicas, seja no campo social ou privado das relações familiares. O autor nos diz que a correlação entre educação e economia, explicita as mudanças advindas do capitalismo internacional, e que assim sendo, a Pedagogia em nosso contexto atual tem determinadas questões para dar conta.

Esta matriz curricular constitutiva deste Projeto Curricular Pedagógico – PPC busca assegurar 80 % de identidade/similaridade com os demais cursos de pedagogia ofertados na modalidade regular pelos demais Campi da UNEMAT (Campus Juara e Campus “Jane Vanine” Cáceres); busca também assegurar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – aprovadas através da Resolução nº 001/CNE/CP de maio de 2006. (UNEMAT, Projeto Pedagógico Curricular, 2004).

O novo perfil do pedagogo formado pelo curso de Pedagogia, exige formar um profissional que faça do seu campo de atuação, também seu campo de

pesquisa, para que assim possa produzir constantes reflexões sobre as ações que desenvolve, com objetivo de melhorar a forma como intervém no contexto em que está inserido. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, define-se os princípios, as condições de ensino e aprendizagem que o mesmo deve oferecer aos acadêmicos. Já no segundo artigo das Diretrizes Nacionais para o curso de Pedagogia fica evidente a abrangência de campos de atuação para o pedagogo trabalhar.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, Resolução CNE/CP nº. 1/2006, artigo 2).

A Resolução CNE/CP nº. 1/2006 que trata o artigo 3º, estabelece os principais pilares para o curso de Pedagogia, são eles: “o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino”. (UNEMAT, Projeto Pedagógico Curricular, 2004).

Segundo a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que estabelece as diretrizes para o curso de Pedagogia, diz que o pedagogo pode atuar em diversas áreas, o que ela não deixa claro é a obrigatoriedade das Instituições que oferecem essa formação, garantir o oferecimento de atividades teórico-práticas específicas para cada área que o pedagogo pode atuar. A diretriz mais clara desta resolução é a prioridade de atuação e de preparação do pedagogo para atuar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Porém o egresso do curso de Pedagogia, quando recebe o seu diploma, isso o “habilita” para trabalhar em atividades ligadas a Educação não-formal e a formal. Sendo assim existe uma multiplicidade de áreas em que o suposto “super-pedagogo” pode trabalhar.

Mas a realidade que tem ocorrido nas Instituições de Ensino Superior na ordem prática da realidade objetiva, não condiz com o que está nesta resolução. Os cursos de Pedagogia não têm estrutura, e não conseguem organizar tempos-

espaços para realizar uma formação que dê conta de tantas atribuições para o futuro pedagogo.

3 REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO OFERECIDA PELO CURSO DE PEDAGOGIA PARA OS FUTUROS PEDAGOGOS QUE OBJETIVAM ATUAR EM EMPRESAS

Neste capítulo busca-se expor a análise feita dos dados coletados, visando pontuar quais foram os resultados encontrados. A pesquisa foi realizada no curso de Pedagogia como explicitado nos capítulos anteriores o curso tem diversas incumbências de formar professores, para atuarem em espaços escolares e não escolares, tendo como prioridade a área da Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos.

Contudo a pesquisa realizada procurou compreender se o curso prepara os acadêmicos, para atuarem em espaços não escolares, como é o caso de empresas privadas. Para iniciar esta análise optou-se por analisar a composição da matriz curricular do curso e a disciplina da Pedagogia Empresarial. Através da matriz curricular tenta-se estabelecer qual é o perfil do pedagogo formado pelo curso de Pedagogia e se a base da disciplina da Pedagogia empresarial fornece os saberes necessários para que o acadêmico correlacione a teoria e a prática sobre esta área, assim como compreendam sobre o campo de atuação do pedagogo em Instituições.

Os sujeitos participantes da pesquisa foram treze acadêmicos do 8º Fase, coordenadora pedagógica, professora da disciplina da Pedagogia em ambientes não escolares, diretora da Faculdade de Educação e Linguagem e quatro empresários sinopenses. Para poder identificar suas respostas no texto, cada um dos sujeitos foi nomeado com letras do alfabeto. Foram distribuídos vinte questionários para os acadêmicos do curso de Pedagogia, contudo apenas treze devolveram e alguns destes não tinham todas as respostas.

Escolheu-se fazer a pesquisa como os acadêmicos da 8º Fase, porque eles já passaram por quase todas as etapas do curso, incluindo os estágios e a disciplina de Pedagogia Empresarial, e sendo assim, intui-se que estes sujeitos possam dizer com propriedade se a formação que receberam os preparou para o mercado de trabalho ou não.

O curso de pedagogia tem 3.490 de carga horária, ele é realizado no período noturno e realiza as atividades de estágio no período diurno, semestralmente ele abre quarenta vagas semestrais e tem a duração de quatro anos, podendo-se concluí-lo até em seis anos. O curso tem como foco formar pedagogos que atuem “na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio na modalidade Normal, Educação Profissional, na Gestão Educacional, serviços educacionais técnicos e apoio escolar, bem como, em áreas que exigem conhecimentos pedagógicos” (UNEMAT, Projeto Pedagógico Curricular, 2004). Segundo o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia o perfil do pedagogo formado pela UNEMAT envolve as seguintes questões.

- compreender a instituição escola como organização complexa que promove educação formal e sistematizada; - valorizar, respeitar e compreender diferentes linguagens manifestas na sociedade contemporânea; - desenvolver postura problematizadora, investigativa, reflexiva e positiva em relação a dinâmica da realidade educacional construindo saberes, conhecimentos e práticas deste campo compreendendo suas contradições; - acompanhar e atender as diretrizes curriculares e os demais elementos legislativos constitutivos do sistema educacional; - propor e gerir de forma democrática projetos pedagógicos nas mais diversas configurações de instituições educacionais articulados com a sociedade; - compreender o processo de trabalho pedagógico que ocorre nas instituições escolares e não escolares; - atuar profissionalmente na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades de ensino. (UNEMAT, PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR, 2004).

O perfil definido é de um profissional ético, responsável, eficiente, proativo, comunicativo, organizado, mediador, que tenha capacidades e habilidades técnicas e teóricas, para exercer a sua profissão em ambientes escolares e não escolares com qualidade. Os acadêmicos do 8º Fase responderam, se que é proposto no Projeto Político Curricular do curso, é posto em prática na sala de aula.

(01) Acadêmica C: Será interessante ter mais aulas práticas voltadas ao uso da tecnologia. Sim. Oficinas ao invés de estágios obrigatórios.

(02) Acadêmica D: Porque o curso em si não nos mostra ou nos dá a preparação adequada. Que só em atuação que nos prepara no dia a dia. Eu penso que nos dá um embasamento teórico, mais que muitas vezes não é o único necessário.

(03) Acadêmica E: Não. Porém sei que para ter todas matérias necessárias o curso não seria concluído em quatro anos.

(04) Acadêmica F: Penso que é uma boa ligação entre a matriz e as disciplinas, pois a formação prepara mais o profissional para o mercado. Sim, o curso é bem amplo, não tem apenas os ensinamentos educacionais.

O foco do curso de Pedagogia é formar professores que trabalhem prioritariamente com a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o a Educação de Jovens e Adultos, contudo ele também oferece disciplinas em sua matriz curricular que contemple outras áreas para a atuação do pedagogo.

Com os apontamentos feitos pelas acadêmicas fica explícito que o curso de Pedagogia apesar de ofertar o conhecimento teórico, não oportuniza estágios que propicie as experiências práticas. Exemplo disto são as disciplinas voltadas para a Educação Inclusiva, as relações ético-raciais e Pedagogia Empresarial. Na prática efetiva da matriz curricular do curso de Pedagogia não há a organização de tempos-espacos igualitários que trabalhem a teoria e a prática, para cada uma das áreas de atuação docente.

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas. (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

Como nos mostra Barreiro e Gebran (2006, p. 22), a relação teoria e prática é um elemento fundamental no processo de formação inicial, pois é na justa compreensão deste que os sujeitos em formação, conseguem internalizar o conhecimento e assim intervir no mundo visando transformá-lo. Mas como o curso de Pedagogia é amplo, fica inviável fornecer disciplinas práticas e teóricas sobre todas as suas áreas.

Como cada curso de Pedagogia, salvo o caso de formar professores para a Educação Infantil, Ensino Fundamental, disciplinas do Ensino médio e Educação de Jovens e Adultos, ele pode definir as demais áreas que fornecerá formação, seria interessante que incluísse e correlacionasse a estas práticas de estágio.

A graduação é um momento de formação inicial, que deve e pode ser aprofundada após o término deste período formativo. Nessa perspectiva a coordenadora pedagógica do curso de Pedagogia, enfatiza essa necessária e permanente busca pelo conhecimento pós-graduação.

(05) Coordenadora pedagógica N: O Curso tem proporcionado por meio da “interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética” (PPC, p. 05) uma visão ampla para a prática pedagógica nos espaços sociais emergentes. Como exemplo, citamos os movimentos sociais, a pedagogia do campo, alfabetização de adultos em ambiente não escolar, MST, educação para do trânsito, clube dos idosos, orfanato, rede feminina de combate ao câncer, educação hospitalar, projetos de encaminhamento do jovem ao mercado de trabalho.

Como foi observado nos materiais coletados, é evidente a participação do profissional da Pedagogia em outros ambientes para que o mesmo possa aplicar as suas técnicas de ensino, dentre os quais se podem citar alguns sendo ele em ambientes escolares e não escolares. Segundo a diretora da faculdade de Educação e Linguagem W, a disciplina da Pedagogia Empresarial, surgiu em 2014, quando ocorreu a última reformulação da matriz curricular do curso de Pedagogia. Ainda segundo a diretora da FAEL, ela define a Pedagogia empresarial como:

(06) Diretora da Faculdade de Educação e Linguagem W: A pedagogia empresarial é um ramo da Pedagogia dedicado as relações interpessoais e formação humana. E as atribuições depende da empresa.

Segundo Holtz (1999) ele afirma que, a pedagogia é a ciência que estuda e aplica doutrinas e princípios visando um programa de ação em relação à formação, aperfeiçoamento e estímulo de todas as faculdades da personalidade das pessoas, de acordo com ideais e objetivos definidos.

Partindo dessa perspectiva pode-se perceber que teoricamente a pedagogia e os ideais empresariais caminham na mesma direção, Holtz (1999, p. 6) defende que

“ambas agem em direção a realização de ideais e objetivos definidos, no trabalho de provocar mudanças no comportamento das pessoas”.

A professora da disciplina da Pedagogia em ambientes não escolar, nos esclarece porque surgiu a disciplina:

(07) Professora da disciplina de pedagogia em ambientes não escolares: É uma disciplina nova dentro do curso nasceu da necessidade de mostrar aos acadêmicos os diferentes espaços de trabalho criados pela demanda social e necessidade e participação da sociedade na resolução de problemas. Mudanças de concepção do trabalho e sobre o trabalhador e produtividade.

A pedagogia empresarial tem por objetivo promover mudanças em favor dos trabalhadores, colaboradores, da empresa e dos clientes, conforme Holtz (1999) a proposta de pedagogia empresarial é, reunir cientificamente e apresentar as possíveis soluções, para questões que envolvem a melhoria do desempenho e da produtividade das pessoas, num processo de uma educação continuada.

Partindo dessa perspectiva, um novo desafio surge para o pedagogo dentro de uma organização, que é de formar trabalhadores com postura inovadora instigada pelo constante dinamismo do mundo em que vivemos e novas exigências e demandas de mercado, o por sua vez se conforma nas palavra de D’Albuquerque (2013) que defende que a pedagogia organizacional passa a ter papel fundamental neste processo, reunindo metodologias inovadoras dentro do ambiente empresarial, por meio de treinamentos e desenvolvimento de competências.

Logo se percebe que com o tempo o profissional pedagogo tem se tornado muito mais participante dos demais ramos de atuação do que se imagina o pedagogo atua como um mediador, organizador, planejador e articulador para gerenciar conhecimentos que possam estar de acordo com os interesses da empresa.

Um dos crivos para a atuação do pedagogo nas organizações é contribuir para o desenvolvimento comportamental e psicológico do grupo de trabalhadores, buscando construir com os funcionários mudanças de comportamento, a produção de relações interpessoais pautadas no respeito e valorização dos membros do quadro funcional da Instituição. Mas será o curso prepara os acadêmicos,

ensinando-lhes os saberes necessários para atuarem com pedagogo nos espaços não escolares?

O papel do pedagogo dentro de uma empresa está ligado ao fato de que as exigências pelas quais as grandes empresas passam faz com que elas busquem profissionais cada vez mais qualificados para estarem desempenhando um papel de fundamental importância dentro das mesmas, agindo com eficiência e eficácia. O pedagogo em muitas organizações tem a função de capacitação e treinamento, é uma área que está crescendo e é necessário que o pedagogo domine disciplinas relacionadas à didática, à prática de ensino e docência de um modo geral.

A professora da disciplina de Pedagogia Empresarial, bem como os acadêmicos entrevistados, nos fornece uma base do que seriam os saberes necessários a prática docente em ambientes não escolares. A maioria dos acadêmicos que entram no curso de Pedagogia, objetivam trabalhar em espaços escolares. Entretanto, mesmo dentro da escola há possibilidade de desenvolver várias atividades como coordenação e direção. “O campo de atuação do pedagogo extrapola espaços escolares institucionalizados e abrange demandas socioeducativas de várias instâncias, instituições e empresas que organizam e promovem práticas educativas” (UNEMAT, Projeto Pedagógico Curricular, 2014). A visão de possibilidade de atuar em outros ambientes não escolares, geralmente surge na disciplina Pedagogia em Ambientes não Escolares, que discute os diferentes espaços de atuação do pedagogo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Pedagogia, assim como os demais cursos de Pedagogia pelo nosso país, tem oferecido uma formação para o futuro pedagogo trabalhar em ambientes escolares e não escolares.

Contudo, será que essa formação dá conta do desafio de qualificar o profissional professor, para atuar em todas as áreas que sua graduação o habilita? No caso do curso de Pedagogia da UNEMAT, a resposta é não. O futuro pedagogo tem sua formação prioritária para atuar na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e algumas disciplinas do Ensino Médio. Mas, e a sua habilitação para trabalhar em ambientes não escolares? Neste caso o curso de

Pedagogia da UNEMAT, oferece a disciplina de Pedagogia em ambientes não escolares, visando ensinar aos acadêmicos os pilares teóricos sobre o tema. Com a análise dos dados descobriu-se que a matriz curricular do curso de Pedagogia investigado, não existe apenas a disciplina teórica, mas também o estágio em ambiente não escolares. Contudo o estágio não está sendo colocado em prática, conforme as coletas de dados com os acadêmicos da 8º fase.

Por meio das respostas de alguns sujeitos da pesquisa, ficou evidente que desconhecem esses saberes, como foi o caso de alguns acadêmicos da 8º Fase e empresários sinopense. Contudo a disciplina de Pedagogia em ambientes não escolares ainda é recente no curso de Pedagogia, ela surgiu em 2014, e sendo assim, pode ser reformulada e até mesmo transferida para os primeiros semestres. Essa transferência da disciplina para os primeiros semestres, pode ser muito interessante, para que os acadêmicos tenham mais tempo, de pesquisar sobre esse tema caso tenham a intenção de trabalhar em ambientes não escolares.

Mas o curso de Pedagogia tem buscado formar o pedagogo, com um perfil que atenda às necessidades do mercado de trabalho sinopense e das cidades circunvizinhas. E este perfil incluiu um profissional com qualidade profissional, técnica e humana. Para que assim possa ocupar os postos de trabalho, desde as Instituições escolares, até as Instituições empresariais. Portanto esse novo perfil de profissional que atenda as exigências do mercado necessita ter um grande poder de abstração, construir competências e habilidades técnico-científicas conseguir estabelecer boas relações interpessoais, ser comunicativo, ou seja, ter um comportamento flexível.

**THE PEDAGOGY AND ITS DIMENSIONS TO THE JOB MARKET:
forming educators with a focus on Business Pedagogy on UNEMAT,
Campus of SINOP-MT**

ABSTRACT²

² Resumo traduzido por Lincoln Alves, Graduado em Letras pela Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Sinop- MT.

This work talks about the Pedagogy course offers training for the teacher to act in business Pedagogy on UNEMAT of Sinop-MT. The qualitative research used the semi-open questionnaire, to collect the data, it was applied to academics, businessmen, teacher, Coordinator and Director of the Faculty of education and language. The results explain the course of pedagogy of UNEMAT, have the discipline for Pedagogy in schools, enabling scholars to know the pedagogy developed in the places not by educational charities and Governments, however need to do a restructuring of same.

Keywords: Teacher. Education. Corporate Pedagogy.

REFERÊNCIAS

ACADÊMICA C. **Acadêmica C:** depoimento [09 ago. 2016]. Entrevistadora: Vanessa Sousa Rodrigues. Sinop, MT. Questionário. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: Formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT *câmpus* de SINOP-MT.

ACADÊMICA D. **Acadêmica D:** depoimento [09 ago. 2016]. Entrevistadora: Vanessa Sousa Rodrigues. Sinop, MT. Questionário. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: Formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT *câmpus* de SINOP-MT.

ACADÊMICA E. **Acadêmica E:** depoimento [09 ago. 2016]. Entrevistadora: Vanessa Sousa Rodrigues. Sinop, MT. Questionário. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: Formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT *câmpus* de SINOP-MT.

ACADÊMICA F. **Acadêmica F:** depoimento [09 ago. 2016]. Entrevistadora: Vanessa Sousa Rodrigues. Sinop, MT. Questionário. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: Formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT *câmpus* de SINOP-MT.

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino:** elemento articulador da formação do professor. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 21/2006.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao->

superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 15 set. 2016.

CORDEIRO, Débora; MOURA, Rosângela; MELO, Márcia. **Pedagogos nos espaços não-escolares**: Um estudo de egressos do curso de Pedagogia.

Disponível em:

<https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2006.1/pedagogos%20nos%20espaos%20no%20escolares-pdf>. Acesso em: 04 ago. 2016.

COORDENADORA PEDAGÓGICA N. **Coordenadora pedagógica N**: depoimento [09 ago. 2016]. Entrevistadora: Vanessa Sousa Rodrigues. Sinop, MT. Questionário. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: Formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT câmpus de SINOP-MT.

D'ALBUQUERQUE, Bruna Martins Costa. **A Pedagogia em espaços não escolares**: a importância do pedagogo em organizações privadas e públicas. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

DIRETORA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM W. **Diretora da Faculdade de Educação e Linguagem W**: depoimento [09 ago. 2016]. Entrevistadora: Vanessa Sousa Rodrigues. Sinop, MT. Questionário. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: Formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT câmpus de SINOP-MT.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HOLTZ, Maria Luiza M. **Lições de pedagogia empresarial**. Sorocaba: MH Assessoria Empresarial Ltda., 1999.

LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____, PIMENTA, S. G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. **Educação & Sociedade**, Campinas, n. 68, p. 239-277, 1999.

PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES. **Professora da disciplina de pedagogia em ambientes não escolares**: depoimento [09 ago. 2016]. Entrevistadora: Vanessa Sousa Rodrigues. Sinop, MT. Questionário. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a A PEDAGOGIA E SUAS DIMENSÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO: Formando pedagogos com foco na Pedagogia Empresarial na UNEMAT câmpus de SINOP-MT.

SCROCKZINKI, Claudete Inês. **Formação de Professores: Um olhar sobre a pesquisa educacional como espaço curricular em ação - UNEMAT - Sinop/MT.** 2002. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

TURCI, Flávia Maria do Nascimento. et al. **Ser pedagogo diante dos desafios da educação contemporânea.** Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2012. 21 p. Ensaio, p. 7. Disponível em:
<http://portal.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20120521205153.pdf>. Acesso em: 13 set. 2016.

UNEMAT. **Projeto Pedagógico Curricular**, 2014. Sinop. Disponível em:
<http://portal.unemat.br/media/files/1_1_1%20-%20PPC%20de%20Pedagogia%20-%20Sinop.pdf>. Acesso em: 23 out. 2016.

Correspondência:

Vanessa Sousa Rodrigues. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail:
vanessa@gruposinop.com.br

Recebido em: 22 de maio de 2017.
Aprovado em: 02 de junho de 2017.